NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

PIORA A CRISE

As CPIs que investigam os escândalos do "Mensalão" e dos Correios vivem dias de muito movimento. Um dos momentos mais importantes foi o depoimento de Duda Mendonça, responsável pela campanha de Lula a presidente. O publicitário disse aos deputados que recebeu parte do pagamento da dívida em um paraíso fiscal. O dinheiro veio de cinco contas no exterior. Disse ainda que Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT, era o responsável pelos pagamentos do Diretório Nacional do partido. Duda e Marcos Valério devem passar por uma acareação nos próximos dias. **Brasil 3A**

Quanto vale o mínimo?

O Senado aprovou mas o governo promete vetar. O novo mínimo de RS$384,29 não deve passar apenas de uma quebra de braço. Até a oposição é contra porque o valor geraria um déficit de RS$16 bilhões nas contas da Previdência Social. O texto tem de ser votado ainda pela Câmara dos Deputados. **Brasil 3A**

Um Brasil que dá certo

As indústrias ligadas à Tecnologia da Informação não têm do que reclamar. As exportações de produtos para computadores cresceram em média 11% ao ano. O Brasil tem mais de cinco mil empresas especializadas no setor que movimenta anualmente U$1 trilhão só em terceirização de softwares. Entre os clientes das empresas nacionais estão a Marinha dos Estados Unidos e o FBI. De acordo com empresários do setor, a maior dificuldade é reforçar a imagem do país como produtor de alta tecnologia. Leia em . **Negócios e Oportunidades 6C**

Prisão e tortura

Um emigrante que foi deportado pelo governo americano afirma que brasileiros detidos pela imigração são humilhados e torturados psicologicamente nos Centros de Detenção próximos à fronteira com o México. O homem de 31 anos é testemunha do momento em que um policial em San Antonio, no Texas, tirou da cintura o que "parecia uma arma de choques elétricos" e levou um dos detidos para uma sala. Na volta, o rapaz "estava com o pescoço cheio de marcas vermelhas", afirma. A vítima da agressão foi a única ser liberada a entrar no país. A testemunha é um dos 318 passageiros que chegaram a Belo Horizonte em dois vôos fretados pelos Estados Unidos. **América 1B**

Turismo e dólares

O desembarque de turistas estrangeiros em aeroportos brasileiros vem batendo recordes nos últimos meses. De janeiro a julho deste ano foram mais de três milhões de passageiros que trocaram dólares por reais. O crescimento 15% maior que no mesmo período de 2004 garantiu à indústria do turismo como a terceira maior fonte de divisas do país. Os números foram apresentados pelo governo durante um seminário em São Paulo. A pesquisa mostra ainda que dos 63 milhões de americanos que viajaram no ano passado, apenas 1% visitou o Brasil. **Negócios e Oportunidades 2C**

Passaporte falso

Duas pessoas foram presas em Governador Valadares, Minas Gerais, quando colocavam fogo em centenas de passaportes brasileiros e de outros quatro países. A dupla se assustou com a chegada de dois policiais militares que buscavam informações sobre um carro clonado. Um dos comparsas jogou uma grande quantidade de álcool no material que explodiu. Alertados e sem saber de nada, os pms entraram na casa da fazenda e perceberam o golpe. Os passaportes falsos e verdadeiros eram adulterados e enviados para brasileiros que vivem nos Estados Unidos e na Europa. Em outro caso, a grande movimentação de imigrantes na cidade atraiu até um paraguaio que responde a 33 inquéritos por crimes contra o sistema financeiro. No momento da prisão em Governador Valadares, o doleiro ensinava como enviar e receber ilegalmente dinheiro do exterior. O paraguaio e um aluno dono de uma agência de viagem estão na cadeia. **América 7B**

Fora da escola

Quem deseja terminar um curso médio ou aprender uma nova profissão mas não tem tempo para ir à uma escola pode realizar o sonho estudando à distância. Nos Estados Unidos a prática existe a vários anos e agora está se tornando mais comum no Brasil. Uma estatística da Ministério da Educação confirma que pelo menos três milhões de brasileiros estariam lendo e fazendo os exercícios em casa. Depois de um período de estudos, os conhecimentos são testados em testes que garantem a emissão dos diplomas se o candidato for aprovado. Veja em **Negócios e Oportunidades 1C**

Viver sem dúvidas na América

Organizações ligadas a defesa dos direitos dos imigrantes nos Estados unidos organizaram um seminário onde as dúvidas dos brasileiros poderão ser esclarecidas. **Negócios e Oportunidades 3C**

Em alta

A Rede Globo está em festa com os números da Novela América. A troca de diretor e os conflitos humanos vividos pelos vários personagens estão garantindo a preferência de ate 62% de todos o televisores ligados no horário. A estratégia de criar dramas separados para cada um dos principais personagens se mostrou bem sucedida em prender a atenção dos fãs. **Bastidores 6A**

Cardápio bilionário

Os Estados Unidos importaram quase US$16 bilhões em alimentos brasileiros só no ano passado. O mercado tem atraído empresas especializadas na importação dos produtos que pretendem distribuir os ingredientes típicos da mesa brasileira a grandes redes de supermercados no país. Na última reportagem da série "Alimentos', karine Porcel mostra as oportunidades de negócios para os exportadores e como a grande presença de brasileiros influencia na cor e nos títulos das prateleiras. **Negócios e Oportunidades 7C**

EDITORIAL

Inocentes presos, ladrões soltos

Agosto é o mês do folclore e da superstição. E, para aqueles que levam a coisa ao pé-da-letra, a "bruxa" parece que está mesmo solta lá e cá. Em Brasília, o esquema do mensalão começou quente este mês, abalou as estruturas do governo e fez muito petista cair no choro. A questão do salário mínimo também é um outro assunto que vem tirando o sono do governo. Aprovado pelo Senado, o valor aproximado de 384 reais poderá passar pela Câmara dos Deputados. Considerando recente entrevista do Presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, ele diz que os parlamentares vão

'trabalhar…trabalhar…trabalhar' para o povo brasileiro. Portanto, com base neste discurso, espera-se que a Câmara aprove o valor. Mas isso não é motivo para festas. Se Severino aprovar, Lula vai vetar.

Nesse cenário folclórico, os "mula-sem-cabeça" da política só vão empurrando nossos compatriotas para "debaixo da escada". Enquanto os gatunos espertos movimentam milhares de reais na política brasileira, inocentes ficam enjaulados a pão e água.

No início do mês, 318 deles foram deportados e nem sequer irão receber ajuda do governo para

serem recolocados no mercado de trabalho, ou seja, muitos continuarão da mesma maneira que deixaram o país: desempregados.

Frustrados, os brasileiros deportados estiveram presos e um deles conta como foi a experiência na cadeia americana e o modo como foram tratados pelos policiais da fronteira. Os brasileiros presos estão longe de serem bandidos, porém são pessoas que, como nós, sonhavam em "fazer a América", para ter a casa própria, o carro, escola para os filhos e uma renda mensal decente para sustentar a família.

ARTIGO

CPI da Salvação Nacional

Atraso na cultura política brasileira vem de longe. Conde do Império previu o que seria o tom da disputa política na República

Francisco Câmpera

"A mesquinhez cobra pela derrota um preço que julga devido: o cargo. Esteja certa, querida Isabel, a redenção do negro terá por preço a dinastia e o trono." Esta afirmação foi feita em 1884 pelo Conde D'Eu, à sua esposa, princesa Isabel.

A filha de D.Pedro II, como todos sabem, é responsável pela Lei Áurea, que libertou os escravos em 1888, logo depois, em 1889, houve o movimento que instalou a República.

Essa afirmação foi feita depois que o governador do Amazonas, Theodureto Souto, decretou em julho 1884 o fim da escravidão no Estado. Meses antes, em março, o Ceará decretou corajosamente a abolição no Estado. Os agricultores e pecuaristas, que na época comandavam a economia do Brasil, pediram a Pedro II a cabeça do governador, que, quando foi ao Rio de Janeiro entregar o cargo, foi aclamado pela população como herói.

A família imperial era a contra a escravidão, mas os cafeicultores dos Estados mais ricos, Rio, São Paulo e Minas, eram a favor. O Conde D'Eu foi profético em sua afirmação. Nascido Luís Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans (1842-1922), neto de Luis Felipe, então rei da França, recebeu a melhor educação da época no mundo, e viveu num país que passou pelas maiores turbulências políticas do século XIX. No Bra-

sil era o braço direito de D.Pedro II, onde foi Marechal do Exército do Império brasileiro, substituindo o famoso Duque de Caxias na Guerra do Paraguai, onde liderou as decisivas batalhas.

Dito e feito; a princesa Isabel decretou a abolição e no ano seguinte o Império caiu. Na ocasião era dado como certo que no continente americano, especialmente pela influência dos Estados Unidos, o Brasil ia acabar virando república cedo ou tarde. Mas a elite rural apoiava a monarquia em função dos interesses econômicos, baseado na escravatura.

Atual

Essa declaração do Conde D'Eu está mais atual do que nunca. Desde que a República foi fundada, em 1889, a história do Brasil é marcada por golpes e contra-golpes. No pós-guerra, em 1945 adiante, a agitação política foi mais intensa. Hoje o que vemos não é diferente. Às vezes parece um filme de 1954, quando a crise acabou no suicídio de Getúlio Vargas. Outras lembra 1964, com o triste final de um golpe militar que durou 20 anos. E as coincidências com o impeachment de Fernando Collor são maiores.

As diferenças é que o Brasil está mais maduro, senão o presidente Lula da Silva já teria caído, embora exista concretamente esta possibilidade. A diferença é que uma parte da elite, principalmente os banqueiros, está ganhando dinheiro mais do que nunca, e não querem a queda de Lula. E esses, por exemplo, detêm poder porque financiam a campanha de muitos políticos, de todos os partidos. E claro que a culpa dos banqueiros estarem ganhando dinhei-

ro não é do setor, é o negócios deles, o lucro, mas do governo que não tinha e não tem um projeto consistente e real para o desenvolvimento econômico e sustentado do Brasil, visando redução de juros e crédito ao setor produtivo. O crescimento econômico desde quando Lula da Silva tomou posse, em 2003, é pífio. Países no mesmo patamar que o Brasil cresceram pelo menos o dobro no mesmo período.

Briga e golpes

Mas a maioria dos políticos não está pensando nisso. Querem em primeiro lugar o poder. Claro que todos querem que o país cresça, porque vão ter dividendos eleitorais, mas sem abrir mão do poder. Aí vem a mesquinharia que o Conde D'Eu se referiu e está mais atual do que nunca. Independente da situação do país, os derrotados querem derrubar os vencedores, por mais que os vencedores mereçam ou não. Esse é o tom que o Brasil vem enfrentando no principal palco da política há décadas.

CPI da Salvação Nacional

Essas CPIs atuais são legítimas e corretas, embora tanto setores do governo quanto da oposição tenham interesses inconfessáveis, porque todos os grandes partidos -PT, PSDB, PFL- estão envolvidos nessa lama; todos receberam dinheiro ilegal campanhas eleitorais, o famoso caixa 2.

Imagine se toda a energia, todo o trabalho, todo o custo dessas CPIs, fosse direcionado para uma CPI de Salvação Nacional? Ao invés de acusações e brigas políticas, os políticos ficarem discutindo sobre como melhorar a economia do Brasil, como gerar

mais empregos, como reduzir a burocracia, reduzir os juros, os impostos, como o governo poderia gastar melhor, aplicar com mais eficiência os suados e duros impostos arrecadados da população, das empresas sérias, como aperfeiçoar serviços públicos de saúde e educação e tantas outras urgentes necessidades do país.

Fiscalização

A responsabilidade da fiscalização e punição ficaria por conta dos órgãos que existem para esse fim, aos quais, aliás, o custo é altíssimo, como o TCU (Tribunal de Contas da União), o Poder Judiciário, CGU (Corregedoria Geral da União), Polícia Federal, e tantos outros.

Ora, então para que pagamos milhões por ano para essas instituições não funcionarem adequadamente? Mas os políticos querem ocupar esse espaço, muito além de seus limites, por causa das eleições, para se posar de vestais da verdade, de salvadores e, pior, parte do eleitorado aceita e cai nessa armadilha. O próprio PT fez esse jogo e hoje é vítima por sua própria culpa do processo pequeno e mesquinho da política brasileira. Reformas como a Previdenciária, Tributária, e trabalhista não foram para frente no governo anterior por causa do próprio PT, que agora também não conseguiu aprová-las a contento porque não tinha a maioria no Congresso. E, como se vê na CPI, tudo leva a crer que o partido teve que pagar pelo

apoio e nem assim, dessa forma criminosa, obteve o sucesso esperado.

O governo de D.Pedro II, com todos os seus defeitos, trocou o poder perpétuo da monarquia pela abolição, trocou o poder para o Brasil avançar, emancipar perante à civilização. Hoje não há ninguém no cenário político capaz de trocar um espaço de poder em troca de avanços para o Brasil. A chance do PT perder as eleições presidenciais de 2006 é grande, a do PSDB ganhar aumentou; até mesmo o híbrido PMDB e o PFL (partido onde estão abrigados os maiores coronéis da política brasileira) têm reais possibilidades de vitória.

Pobreza de espírito

Porém, a chance do Brasil continuar a depender de políticos pobres de espírito e incompetentes, atrelados a grupos econômicos descomprometidos com o progresso, com coronéis que alimentam a miséria da periferia das grandes cidades, do sertão nordestino, dos confins do país onde não existe nenhuma ação do Estado, é enorme. A não ser que o eleitor pense muito antes de votar, inclusive nos que posam como salvadores da pátria nos shows da CPI.

Jornalista. Morou nos EUA, Inglaterra, e Rússia; trabalhou nos principais órgãos de imprensa do Brasil, como Folha de SP, Gazeta Mercantil, Revista Época, e TV Globo. Atualmente mora em Brasília, onde faz consultoria de comunicação política e empresarial. (email: fcampera@uol.com.br)

CHARGE

CELSO JUNIOR/AGÊNCIA ESTADO/AE

Duda admite que recebeu dinheiro do caixa 2 do PT

Confissão de Duda Mendonça à CPI dos Correios sobre conta no exterior e caixa 2 leva grupo de petistas às lágrimas e oposição a falar em impeachment

O publicitário Duda Mendonça disse, em depoimento da CPI dos Correios, que os recursos depositados nas contas de suas empresas, tanto no Brasil como no exterior são "claramente de caixa 2". Segundo ele, em 2002 todo recurso recebido do PT foi oficial. Mas que a partir de 2003, com as dívidas de campanha, a situação mudou, com os pagamentos sendo feitos pelo empresário Marcos Valério.

Segundo o publicitário, ele recebeu R$ 10,6 milhões, depositados nas Bahamas; mais R$ 1,4 milhão, sendo 900 mil sacados do Banco Rural, em São Paulo, e duas prestações de R$ 250 mil em abril de 2003 e outros R$ 3,6 milhões pagos pelo ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, ou emissário dele, além dos R$ 3 milhões oficiais.

Zilmar da Silveira, sócia do publicitário, disse que em determinado momento começou a reclamar a Delúbio sobre o atraso no repasse de recursos e foi quando ele disse que estava

buscando resolver o problema por intermédio de um amigo (Valério)que estava ajudando e que estava buscando empréstimos.

A conta que diz ter aberto em 2004, nas Bahamas, tinha como representação o nome de Dusseldorf, disse. Zilmar da confirmou que a abertura da conta no exterior foi uma exigência do empresário Marcos Valério para receber os recursos de uma dívida que o partido dos trabalhadores mantinha o publicitário.

Zilmar afirmou que por ordem de Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT, manteve contato com Valério que acertou o cronograma de pagamentos, a partir de fevereiro de 2004.

O publicitário Duda Mendonça em depoimento à CPMI dos Correios, admitiu, que os R$ 13,5 milhões do pacote de R$ 25 milhões que sua empresa recebeu oficialmente do PT podem ter vindo de um caixa 2

Esquerda do PT chora com depoimento de Duda Mendonça

DIDA SAMPAIO/AGÊNCIA ESTADO/AE

O deputado Luiz Bassuma (PT-BA) chora durante sessão no Plenário da Câmara. Ele e mais vinte deputados da esquerda do PT anunciaram a decisão de se afastar do comando da bancada.

Vinte e um deputados da esquerda do PT que se organizaram para fazer um manifesto no plenário acabaram cedendo à emoção e transformaram em cena de catarse a leitura de uma nota pública anunciando a formação de um bloco de esquerda independente, pedindo a imediata convocação do Diretório Nacional e o afastamento de todos os dirigentes envolvidos em corrupção.

Eles anunciaram também a decisão de abandonar todos

os cargos de vice-liderança que ocupavam no partido, distanciando-se do comando da bancada. "Tivemos uma reunião, hoje cedo, com o Tarso Genro (presidente do PT) e saímos com um fiapo de esperança, mas, agora à tarde, recebemos esses depoimentos (do publicitário Duda Mendonça e da sócia dele, Zilmar Fernandes), que estraçalharam nossa esperança", desabafou, em discurso, o deputado Nazareno Fontelles (PT-PI). "É um réquiem do

nosso partido", disse, resumindo a sessão, em que uma dezena dos petistas presentes choraram, alguns copiosamente, como Walter Pinheiro (BA), Chico Alencar (RJ) e Iara Bernardes (SP).

O choro dos petistas mobilizou até seguranças da Câmara: um deles, de 25 anos de trabalho dentro do plenário, disse que nem quando o deputado Ulysses Guimarães morreu houve lágrimas numa sessão. "Não imaginava mais ver uma cena dessas", afirmou.

Oposição fala em impeachment de Lula

Pela primeira vez desde que a crise no governo estourou, possibilidade de impeachmen do presidente passou a ser discutida abertamente. O senador Álvaro Dias (PSDB-R) disse, durante o depoimento do publicitário Duda Mendonça na CPI dos Correios, que pessoalmente não é favorável à abertura de um processo de impeachment contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas que esta seria uma das alternativas a serem discutidas para o enfrentamento da crise política que o país atravessa.

"Não é que eu deseje isso", afirmou Dias, ao informar que queria deixar clara a sua posição, pois sabia que esta discussão teria causado turbulência no mercado financeiro ao longo do dia.

Investidor internacional ignora depoimento de Mendonça

O depoimento do publicitário Duda Mendonça, que confirmou ter recebido dinheiro de caixa 2 em contas no exterior, foi ignorado pelos investidores internacionais.

O que movimentou o mercado na quinta-feira, dia do depoimento, e fez o dólar su-

bir quase 3%, foi a aprovação do salário mínimo pelo Senado e o leilão de compra de dólares promovido pelo Banco Central.

"O mercado sabe que o Brasil tem uma longa história de corrupção e isso não deixa ninguém chocado", afirmou o analista de Brasil da consultoria Idea Global em Nova York, Larry Krohn.

Já a interferência do BC no mercado de câmbio foi recebida com surpresa, segundo Krohn, que, no entanto, considera positivo o movimento em si de tentar empurrar para cima o dólar.

Popularidade

O estrategista de moedas estrangeiras do banco ABN-Amro em Chicago, Greg Anderson, concorda. "O mercado acredita que o Banco Central vai estabelecer um piso para o dólar entre R$ 2,30 e R$ 2,35", afirmou.

Krohn acha que a quantidade de notícias sobre a CPI é tão grande, que os investidores não as seguem de perto e não sabem avaliar o que é realmente importante.

"Só vai afetar a economia se a popularidade do presidente cair muito e ele tomar medidas populistas que coloquem em risco o equilíbrio fiscal por causa disso", afirmou.

Senado aprova mínimo de R$ 384

Mas governo promete vetar

O Senado não somente elevou o salário mínimo para R$ 384,29 em decisão retroativa a 1º de maio como também alterou o formato de correção do valor no futuro. Com isso, o mínimo deverá ser reajustado para R$ 561,40 em 2006, segundo cálculos do Ministério do Planejamento.

Com esse reajuste, a despesa do governo com gastos sociais subirá cerca de R$ 52 bilhões em 2006, valor bem acima dos R$ 9 bilhões planejados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai vetar o reajuste do salário mínimo para R$ 384,29 caso a Câmara ratifique a decisão do Senado, tomada em votação surpreendente. A informação é do ministro Paulo Bernardo (Planejamento).

"Não dá para negar que a votação não teve base técnica", disse o ministro. Ele protesta contra o fato de os senadores não terem levado em conta de que não há uma fonte de recursos para arcar com esse aumento da despesa.

O governo Lula havia proposto o aumento do mínimo de R$ 260 para R$ 300 a partir de maio. A Câmara aprovou a proposta. O Senado, no entanto, aproveitou a desarticulação da base aliada com a crise política e aumentou o mínimo para R$ 384,29, em decisão retroativa a 1º de maio.

O ministro acredita que o governo conseguirá um acordo com os deputados mas. Se isso não ocorrer, o mínimo volta para o que era no começo do ano (R$ 260).

Essa não é primeira vez que o Senado aumenta o mínimo acima do planejado pelo governo. No ano passado, ele foi elevado para R$ 260. No entanto, os senadores elevaram para R$ 275. Ao voltar para a Câmara, o governo conseguiu derrubar a elevação.

PF encontra mais dinheiro do BC de Fortaleza

A Polícia Federal conseguiu recuperar até quinta-feira, 11, R$ 3 milhões dos R$ 164,7 milhões roubados do Banco Central de Fortaleza no último final de semana. As notas estavam escondidas em 2 dos 11 carros transportados no caminhão-cegonha apreendido ontem (10) na Rodovia BR-040, na altura de Sete Lagoas (MG). A primeira parte do dinheiro, R$ 1 milhão, foi encontrada logo depois de o motorista da cegonheira ter parado num posto policial. As notas estavam no fundo do caminhão e numa Mitsubishi. A PF achou o resto do dinheiro hoje (11), numa Montana. Quatro pessoas estão presas.

Segundo um delegado que participou da apreensão, a PF sabia que parte dos R$ 164,7 milhões roubados estava nos dois carros, que fazem parte de um lote de dez comprados pela quadrilha em Fortaleza. O caminhão vinha sendo monitorado desde a saída do Ceará.

A Mitsubishi L-200 e a

Montana foram as primeiras a passar por vistoria, por causa das informações obtidas pela polícia, mas os outros nove veículos também serão vasculhados. Um Citröen C3 - pertencente ao dono de uma revendedora de veículos de Fortaleza suspeito de ligação com a quadrilha - será um dos primeiros analisados. Os peritos ainda vão voltar a analisar a Mitsubishi, pois desconfiam que mais dinheiro possa estar escondido no carro além dos R$ 1.010.100,00.

A Montana só começou a ser periciada depois que o dinheiro apreendido na Mitsubishi foi conferido no BC de Minas e depositado na Caixa Econômica Federal. Até o início da noite, haviam sido localizados R$ 2.085.000,00 na lataria. Os bandidos rechearam a tampa da carroceria e introduziram maços de R$ 5 mil em espaços como o do degrau que dá acesso à carroceria e o de alto-falantes.

Na carreta, apreendida por volta de 16 horas de ontem

(10), estavam o motorista Rogério Maciel e seu patrão, o dono da Transportadora J.E., José Charles Machado de Morais. Eles foram detidos em flagrante e tiveram a prisão temporária decretada. Morais alegou que viajava com o empregado porque queria economizar o dinheiro de passagens aéreas para São Paulo, onde teria negócios. Nenhum dos dois tem antecedentes criminais. Na avaliação do delegado que participou da operação, o motorista não deve estar envolvido com o roubo. "Temos suspeitas em relação ao dono da transportadora."

Também foi decretada ontem a prisão dos empresários José Elizomarte e Dermival Fernandes, donos da Brilhe Car, de Fortaleza, que vendeu os dez carros à quadrilha. A PF não revelou o motivo pelo qual pediu as prisões. O advogado dos empresários, Paulo César Feitosa, também disse não saber a razão da medida. Ele revelou que agentes da PF voltaram à revendedora para buscas.

Policiais observam a van usada no roubo ao Banco Central. Dentro do carro, a PF encontrou sacos de náilon, e notas soltas de R$ 50, no valor total de R$ 350.

BRASIL EM FOTOS

▲ Ciclone

Estragos causados na praia de Canto Grande, em Santa Catarina, em consequência do ciclone extratropical da terça-feira (09). O fenômeno foi resultado da combinação de uma intensa massa de ar frio que trouxe chuvas fortes e ventos que podem ter ultrapassado 100 km por hora.

▲ Sem segurança

Fachada da lanchonete Burger King, na Avenida Santo Amaro, zona sul de São Paulo.A lanchonete, que abriu há menos de um mês, foi fechada por falta de segurança em suas dependências.

◀ Na cadeia

Tatuagens do estuprador preso na 36º delegacia policial, Edilson Disperati Teixeira, de 26 anos, acusado de ter violentado mais de 19 mulheres, em um buraco, no compelxo do Cebolinha, próximo ao Detran, no Ibirapuera.

Na moda

Desfile da grife Cambodja durante o Barra Fashion Salvador,na capital baiana.

▲ Que droga

Apresentação do taxista boliviano Juan Ramon Ovando Gutierrez (ao fundo), de 40 anos, que foi preso com 80 quilos de cocaína na região central de São Paulo pelo delegado Pedro Luiz Pórrio que estava disfarçado de médico. Após um mês de investigações, o delegado resolveu usar o disfarce e prendeu Gutierrez em flagrante na tarde de terça-feira (9), num ponto em frente à Santa Casa, onde fazia transações com traficantes.

▲ Mala do PT

Estudantes de faculdades particulares retiram uma mala gigante de um caminhão, em frente ao Congresso Nacional, para manifestação contra a corrupção no governo.

No fim do túnel ▶

Interior do túnel utilizado pela quadrilha que arrombou o cofre da agência do Banco Central, em Fortaleza (CE), no final de semana passado. Os criminosos alugaram uma casa próxima, cavaram um túnel de cerca de 80 metros de extensão até o piso da casa-forte e levaram cerca de R$ 150 milhões. Foi o maior roubo da história do BC e um dos maiores a bancos brasileiros, de acordo com a Polícia Federal.

◀ Lingerie do futuro

Exposição de lingerie do futuro no Salão Lingerie Brasil 2005, evento que reúne empresas do setor no ITM Expo, em São Paulo. As peças mostram como será a tendência da lingerie no ano de 2015 segundo vários estilistas.

AP

(201) 923 4473

Bush sanciona pacote de US$ 286 bi para setor de transportes

Bush diz que medidas vão modernizar estradas e gerar empregos

O presidente americano, George W. Bush, sancionou um pacote de medidas que prevêem gastos de US$ 286 bilhões em novas estradas e outros projetos de infra-estrutura de transporte. Bush diz que as medidas vão colocar o sistema de transporte dos Estados Unidos "no século 21" e gerar centenas de milhares de empregos.

"Se nós queremos as pessoas trabalhando na América, nós temos que garantir que as nossas estradas são modernas", afirmou Bush, que assinou a nova lei numa fábrica da empresa Caterpillar, que vende material de construção para estradas, em Illinois.

Segundo o presidente, o pacote, a ser aplicado ao longo de seis anos, vai financiar melhorias nas estradas e pontes do país e "aliviar o congestionamento nas comunidades em todo o país".

Críticos

Os críticos da nova lei, no entanto, dizem que ela prevê o gasto de bilhões de dólares em projetos locais voltados apenas para aumentar a popularidade de parlamentares nos seus distritos eleitorais.

Segundo o jornal The Washington Post, o pacote inclui mais de 6 mil projetos propostos por parlamentares que variam de uma estrada ligando duas intra-estaduais em Illinois a uma trilha para veículos de neve em Vermont.

O Alasca, terceiro Estado menos populado do país, recebeu o quarto maior volume de verbas (US$ 941 milhões) para projetos especiais, de acordo com cálculos da entidade não-governamental Taxpayers for Common Sense (Contribuintes pelo Bom Senso) passados à agência de notícias Reuters.

O valor incluiria US$ 231 milhões para uma ponte que será batizada com o nome do parlamentar Don Young, chefe da Comissão de Transporte e Infra-estrutura da Câmara.

O vice-presidente da organização, Keith Ashdown, disse à Reuters que Bush deveria ter vetado o projeto "fiscalmente irresponsável".

"Ela (a lei) deixa a nação parada no engarrafamento, mas lubrifica as rodas dos políticos poderosos", disse Ashdown, segundo a agência de notícias. "Esse projeto é de longe o mais caro e dispendioso da história da nação."

Ainda segundo a Reuters, Califórnia, Illinois e Nova York receberam as maiores verbas. Oklahoma, Estado do principal negociador do projeto no Senado, James Inhofe, foi o décimo maior beneficiado entre os 50 Estados, de acordo com a agência.

Um porta-voz da Casa Branca, Trent Duffy, defendeu as medidas, dizendo que elas acabaram saindo por quase US$ 100 bilhões a menos do que o originalmente planejado.

Segundo o Washington Post, as autoridades americanas dizem ainda que as más condições das estradas respondem por um terço das 42 mil mortes ocorridas no trânsito todo ano e que cada US$ 1 bilhão gasto na construção de estradas cria 47,5 mil empregos.

Saddam poderá ser executado logo após 1º julgamento

Saddam aguarda julgamento em uma prisão de segurança máxima dos Estados Unidos, localizada nas cercanias da capital do país, Bagdá.

O ex-ditador iraquiano Saddam Hussein poderá ser executado se considerado culpado e condenado à morte pelo massacre de xiitas cometido em 1982, mesmo se estiver aguardando julgamento em outros casos, disse um funcionário próximo dos processos. O primeiro julgamento, que trata do massacre de 150 xiitas em Dujail, deve começar dentro de 45 dias, segundo fontes.

Autoridades iraquianas preparam mais de uma dezena de acusações contra Saddam, e cada uma delas deve ser julgada em separado. Os casos incluem assassinatos de políticos cometidos ao longo de 30 anos, a campanha de Anfal, entre 1987 e 1988, que deixou dezenas de milhares de curdos mortos ou desabrigados e a repressão brutal a uma revolta xiita, em 1991.

Se Saddam for condenado à morte pelo massacre em Dujail, as autoridades, "teoricamente", poderão cumprir a sentença antes que os demais julgamentos tenham início, disse o funcionário, que pediu para não ser identificado.

Irã diz que "não cederá" a pressões internacionais

O Irã "não cederá" às pressões para que suspenda suas atividades atômicas e "vai se tornar produtor de combustível (nuclear) em uma década", afirmou nesta quinta-feira em Viena o chefe da delegação iraniana na Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Sirus Nasseri.

O diplomata iraniano reagiu assim à resolução aprovada hoje pelo Conselho de Governadores da AIEA, que pressiona Teerã a voltar a suspender o enriquecimento de urânio.

O porta-voz do Ministério iraniano de Exteriores, Hamid Reza Asefi, afirmou que "esta resolução política, aprovada sob a pressão dos EUA e seus aliados, carece de princípios jurídicos e lógicos, e não é aceitável", informou a agência iraniana de notícias, Irna.

O porta-voz disse ainda que, "com a aprovação desta resolução, os três países europeus (Alemanha, França e Reino Unido, que vinham conduzindo negociações com o Irã) atuaram contra o espírito do Acordo de Paris e as negociações dos últimos dois anos".

Asefi disse que esta nova resolução estipulada em Viena pelo Conselho de Governadores coloca em "sérias dúvidas" a independência da AIEA.

Vôos comerciais dos EUA continuam vulneráveis a atentados

A revista de passageiros e bagagens nos aeroportos americanos aumentou depois dos atentados 11-9, porém, pouco mudou no que se refere à segurança das cargas.

A aviação comercial dos Estados Unidos continua vulnerável a atentados, apesar das medidas de segurança tomadas desde os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, revelou uma reportagem da rede de televisão CNN.

Os ataques de 11 de setembro foram executados por terroristas que seqüestraram quatro aviões de passageiros e os jogaram contra o World Trade Center, em Nova York, e o Pentágono, em Washington. Um quarto avião caiu numa área rural da Pensilvânia.

Embora a revista de passageiros e bagagens tenha aumentado de forma considerável desde os atentados, pouco mudou no que se refere à segurança das cargas, disse um inspetor da Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês) citado pela CNN.

"Quanto à carga, somos tão vulneráveis ou ficamos mais vulneráveis" desde os ataques terroristas de 11-9, disse o inspetor, que pediu para não ser identificado. Ele acrescentou que nos vôos de carga ainda há brechas pelas quais seria possível introduzir algum objeto capaz de atentar contra a segurança do avião, seus passageiros e o carregamento.

O ex-legislador Lee Hamilton, que foi co-presidente da comissão que investigou os atentados de 11-9, disse que tanto a indústria da aviação comercial como o governo não solucionaram o problema da segurança das cargas.

"Acho que este é um ponto de verdadeira vulnerabilidade. Não estamos tomando as medidas que deveríamos tomar para proteger o público dos EUA", disse.

A CNN destacou que durante três meses equipes da emissora percorreram o país, de um aeroporto a outro, para descobrir como os terroristas poderiam introduzir um explosivo ou substâncias químicas letais na carga de um avião, aproveitando falhas na segurança.

A emissora citou como exemplo o caso do centro de postagem do Aeroporto Internacional O´Hare de Chicago, um dos três maiores do país, onde foram encontradas portas e contêineres abertos e um dos jornalistas da CNN chegou até eles sem que ninguém lhe perguntasse o que estava fazendo.

Segundo Jim Ruck, porta-voz do centro de postagem, a área em questão não era considerada de risco. Ele acrescentou que sua empresa acredita que seus empregados denunciarão qualquer movimento ou atividade que considerarem anormal. Ruck disse ainda que o local é vigiado por câmeras de segurança, mas admitiu que ninguém olha o material que é gravado.

A CNN informou que, ao ser questionada sobre a quantidade de carga que é revistada antes do embarque, a Administração de Segurança no Transporte (TSA, na sigla em inglês) respondeu que não poderia dizer por razões de segurança.

Murilo Benício mantém a decisão de processar revista

Por causa de uma matéria de capa intitulada Giovanna e Murilo em lua-de-mel em família, na qual aparecia seu filho Antônio, sentado em uma cadeira de rodas em plena Disneylândia, publicada no dia 13 de agosto de 2002, o ator Murilo Benício está processando a revista Contigo!, por danos materiais e morais.

Murilo é representado nessa ação pelo advogado Sylvio Guerra, que também representa a mulher do ator, Giovanna Antonelli, no processo que ela move contra o SBT, por exibição indevida de sua imagem na reapresentação da novela Xica da Silva. O advogado não tem como estimar o valor da ação de Murilo contra a Contigo!. Exemplifica que, no caso do dano material, os juízes costumam arbitrar a indenização em 30% da tiragem da revista e que o de ordem moral tem um valor muito maior.

Causa do processo

Após o final de O Clone, no Brasil, Murilo e Giovanna, como protagonistas da história de Glória Perez, foram para Los Angeles divulgar a novela, que também fazia muito sucesso por lá. Resolveram dar uma descansada, na companhia de Antônio (filho de Murilo e Alessandra Negrini), que foi para os Estados Unidos na companhia do avô paterno, Mário Benício. A revista Contigo!, de acordo com o advogado Sylvio Guerra, colocou um paparazzo, que se hospedou no Grand Floridian, mesmo hotel em que Murilo e a família estava, para seguir todos os passos do ator e seus acompanhantes.

"Numa dessas perseguições, o fotógrafo flagrou Antônio sentado em uma cadeira de rodas na Disney, o que foi explorado de forma sensacionalista na capa da revista, porque seria um furo de reportagem trazer a público a invalidez do garoto. Essa foi a intenção, mentirosa, porque o Murilo não tem um filho deficiente físico. Para mim, esse é um exemplo típico do quanto uma foto vale mais que mil palavras. A revista ainda tentou livrar a cara com uma legenda bem pequena, na capa, dizendo: 'Cansado, o pequeno Antônio pega carona na cadeira de rodas do avô'. É outra mentira, porque o seu Mário não é deficiente, a cadeira não é dele e sim da Disney, que coloca tal equipamento à disposição de quem quer percorrer os vários parques temáticos do local. A matéria, bem no estilo água-com-açúcar, continha uma foto do avô caminhando normalmente e era centrada no menino. Em momento algum os envolvidos foram entrevistados", conta o advogado.

Danos material e moral

Sylvio Guerra enumera o que ele entende como dano:

"A matéria foi toda feita para incrementar a venda da revista. Por que o paparazzo seguiu o casal? Porque Murilo e Giovana vendem. E eles não receberam pelo uso de uma imagem que, acima de tudo, é mentirosa".

A ação pede também indenização por danos morais, porque, na opinião do advogado, ela cria uma diversidade de questionamentos que trouxeram transtornos na vida de pai e filho.

"O menino é paralítico? Não é. Mas então, o que aconteceu que ele estava numa cadeira de rodas? E por aí vai. Eram perguntas que o Murilo teve de ouvir e responder. Sem contar o agravante psicológico pelo qual o Antônio passou por ter que se explicar para os coleguinhas de escola, por exemplo".

Giovanna e Murilo em O Clone.

Três anos depois

Por último, Sylvio explica a razão de Murilo Benício só ter entrado na Justiça três anos após o episódio.

"O ator não quis tomar essa atitude no momento em que sua reação estava mais exaltada. Optou, na época, por aguardar a repercussão do acontecimento, inclusive o psicológico do filho. Diante de todo o tormento que sofreu, resolveu processar a revista somente agora".

Romance de Deborah Secco e Caco Ciocler elevam o Ibope da novella América.

América bate recorde de audiência: 58 pontos

O capítulo de América (Globo), exibido na terça-feira, dia 9, fez a novela bater o próprio recorde de audiência. A média foi de 58 pontos, com magníficos picos de 62, segundo dados do IBOPE da Grande São Paulo. Segundo a Central Globo de Comunicação, a maior média anterior da trama de Glória Perez havia sido de 56 pontos, no capítulo de estréia, em 14 de março.

Entre as partes mais marcantes do episódio exibido estavam: a transa de Sol (Deborah Secco) e Ed (Caco Ciocler), e o nascimento do filho de Ellis (Silvia Buarque). Também foi ao ar a cena em que Feitosa (Hilton Graça) flagra Islene (Paula Burlamaqui) entrando na casa de Jatobá (Marcos Frota).

Record e Ratinho são condenados na Justiça

A TV Record e o apresentador Carlos Roberto Massa, o Ratinho, foram condenados a pagar indenização de 350 salários mínimos, por danos morais ao juiz de Direito Luiz Beethoven Giffoni Ferreira, por decisão unânime da 4.ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça.

O magistrado foi acusado de pretensas irregularidades na adoção internacional de crianças, quando era titular da Vara da Infância e da Juventude de Jundiaí. O magistrado foi acusado pela emissora, durante a apresentação do programa Ratinho Livre de supostas ilegalidades nos processos de adoção l998. Ratinho afirmou que 3 mil crianças estavam desaparecidas de Jundiaí e que cada adoção internacional estaria sendo negociadas por 20 mil dólares. Acrescentou que "era uma indignidade roubar a criança da guarda da mãe ou desaparecer com ela quando era levada ao Fórum". A Record e Ratinho alegaram que apenas exerce-

Emissora e apresentador foram condenados a pagar indenização de 350 salários mínimos, por danos morais, ao juiz de Direito Luiz Beethoven Giffoni Ferreira

ram o direito de informar e que os programas eram feitos de forma narrativa, espelhando fatos já noticiado pela imprensa.

Em primeira instância o juiz da 15.ª Vara Cível da Capital Osmar Bossi, condenou os réus a pagarem indenização de 200 salários mínimos. Agora o TJ, acolhendo parcialmente recurso de Beethoven que pleiteava indenização de 1.800 salários mínimos, elevou o valor para 350 salários mínimos (R$ 105 mil). Pela divulgação dos mesmos fatos, em outras ocasiões, o juiz Beethoven ingressou com sete ações indenizatórias contra diversos órgãos de imprensa e seis delas foram julgadas procedentes em primeira instância. A condenação da Record e Ratinho, é a primeira decisão confirmada em segunda instância.

RESUMO DAS NOVELAS

Malhação

Bernardo exige que Kelly diga a Betina que eles jamais dormiram juntos. A garota não fala a verdade para Betina. Bel quer dar uma lição em Download. Luís André oferece dinheiro para Rico demitir Vivi da oficina. Ela ouve e vai embora chocada. Luís André ameaça contar a todos que Rico foi acusado de homicídio. Kitty conhece um menino chamado Paulão, que é praticamente sósia de Marcão. Bernardo vê Urubu conversando com Kelly e parte para cima dele furioso.

Download e Léo separam a briga. Bernardo garante a Urubu que vai se vingar. Amanda, animadíssima, conta às amigas que vai apresentar o show do Tudo Teen. Bel faz corpo mole no trabalho e Vilma acusa Download de tê-la transformado em uma funcionária incompetente. Pasqualete vê Bernardo sendo agressivo com Urubu, e fica espantado. Amanda chega para apresentar o show, mas Urubu explica que ele será o apresentador.

Urubu conta a Jaque que Bernardo brigou com ele por causa de Betina. Jaque fica furiosa. Amanda revela a Léo que Urubu a traiu e avisa que vai se vingar dele. O gerador do show explode e dá início a um incêndio. Todos saem do colégio, apavorados. Urubu encontra Betina com a perna machucada e a carrega no colo. Pasqualete anuncia que o incêndio foi criminoso e que foi provocado por gasolina. Letícia conta que viu Bernardo carregando um galão de gasolina.

Urubu acusa Bernardo de ter explodido o gerador para se vingar dele. Pasqualete fala para Bernardo que ele será investigado, deixando-o irritado. Urubu conta a Betina que o principal suspeito de ter explodido o gerador é Bernardo. Ela fica chocada. Bel decide trocar as comandas do Giga para enlouquecer Download. Bernardo recebe uma intimação para depor na polícia.

Alma Gêmea

Eduardo fala para Rafael que Serena pode ter algum problema no coração. O botânico acha que as dores que a índia sente podem ser por causa do tiro que a matou em sua vida passada. Dalila se recusa a beijar Roberval. Olívia lembra do beijo que Vitório lhe deu e sente um arrepio. Rafael está em dúvida se Serena é mesmo Luna e torce para receber um sinal. Crispim faz a Kátia que gostaria de ter um compromisso sério com ela. Cristina pede a Guto que continue tentando conquistar Serena.

Rafael mostra a Serena a música preferida de Luna. Ela conta que sempre ouve essa música em sua cabeça. Olívia e Vitório trocam insultos. Kátia despreza Gumercindo. Rafael pede Serena em casamento. Cristina fica furiosa ao receber a notícia. Débora aconselha Cristina a fingir que é amiga de Serena.

Hélio fala a Serena que Rafael quer mudar a personalidade dela. A índia acha que Hélio está zangado e fica magoada com ele. Dalila finge que vai arrumar o escritório de Abílio e pega os livros de contabilidade. Guto leva flores para Serena. Agnes vai fazer de tudo para impedir o casamento de Serena e Rafael. Cristina comenta com Rafael que Serena recebeu rosas.

Rafael fica com ciúme e decide descobrir quem mandou as flores. Agnes garante a Adelaide que vai desmascarar Serena e fazer com que Rafael se decepcione com a mestiça. Mirna e Crispim acendem velas para Santo Antônio. Uma das velas cai e começa um incêndio. Kátia acusa Dalila de se casar com Serena e estar grávida de outro. As duas brigam. Serena vê o reflexo de Luna no espelho e pergunta quem é ela. A bailarina responde.

Luna manda que Serena tenha cuidado. A índia sente dor no peito e na cabeça. A mestiça confessa a Rafael que pediram para ela mentir e conta que recebeu flores de Guto. Vera fica pasma ao saber que Eduardo é casado. Crispim salva a pata Doralice do incêndio. Bernardo aconselha

Crispim a esquecer Santo Antônio e rezar para Santo Expedito. Eduardo confessa a Vera que sempre a amou. Osvaldo leva Dalila até o altar. Raul entra na igreja nesse momento. Dalila e Roberval o encaram.

América

Jatobá tenta explicar para Feitosa que jamais teve um caso com Islene, mas ele se recusa a ouvi-lo. Glauco fala para Nina que quer terminar tudo com ela. Ramiro não percebe que Jatobá é cego e acha que ele o viu fazendo uma transação ilícita. Ramiro e outro homem surram Jatobá, que é salvo por um rapaz. Carreirinha conta a Neuta que Ellis fugiu com um peão. Kerry acha que tem chance com Júnior. Glauco garante a Lurdinha que não está mais envolvido com ninguém. Sol não tem coragem de contar a Ed que tem problemas com a polícia dos Estados Unidos. Helô apronta as malas, mas Neto ainda não sabe se deve voltar para o Brasil. Dinho conta a Tião que Geninho trabalha para Laerte. Rique sai da escola e entra no carro de Bill. Ju vê.

Helô e Neto vão buscar Rique no colégio e descobrem que ele não está mais lá. Bill leva Rique para sua casa. Inesita conta a Sol que Rosário ouviu o nome Djanira na fronteira. Jane garante a Sol que aquela informação não veio de Alex e ligado a Djanira Pimenta. May consegue uma cópia da ficha criminal de Sol. Ju comenta com Consuelo que viu Rique entrando no carro de um homem. Helô chama a polícia. Ju descreve a aparência de Bill para os policiais. Irene e Haydée decidem espionar Glauco. Nina faz o mesmo. Feitosa e Creusa anunciam que vão se casar. A polícia dá um alerta dizendo que Rique foi seqüestrado por um pedófilo. O garoto vê seu rosto na TV e mostra a Bill. Este fala para Rique que eles precisam fugir. Haydée e Nina vêem Glauco chegando em seu hotel com flores. Kerry dá um beijo em Júnior.

Em um rodeio, Tião faz menção de avançar em Geninho, mas Dinho e Gil o seguram. Haydée e Nina ligam para o quarto de Glauco, mas ele tira o telefone do gancho. Glauco e Lurdinha fazem amor. Haydée e Nina saem de seus carros e dão de cara uma com a outra. Nina confessa para Haydée que tinha um caso com Glauco há anos. Haydée e Nina decidem invadir o quarto de Glauco, mas Irene diz que elas não podem fazer um escândalo. Glauco convida Lurdinha para ir a Miami. Helinho beija Mari. Rosário conta a Inesita que Pimenta é chefe de Alex e está no Brasil. Ed fala para Sol que pediu a um advogado amigo seu que cuidasse de seu caso. May descobre que Sol foi presa por tráfico de drogas.

Sol não tem coragem de contar a verdade a Ed e diz apenas que teme que o namoro deles acabe de uma hora para a outra. Bill fura uma blitz e a polícia começa a persegui-lo. A polícia prende Bill e leva Rique de volta para a pensão. Vera descobre que Lurdinha não dormiu em casa e morre de preocupação. Glauco manda Lurdinha arrumar sua mala e ir encontrá-lo no aeroporto. Lurdinha fala para Radar que vai viajar com seu namorado. O delegado conta a Mazé e Zé Higino que recebeu ordens para prender um homem com o mesmo nome do marido de Neuta. Feitosa e Creusa ficam noivos. May fala para polícia que sabe onde Sol está.

Ed decide que vai organizar a festa para Sol. Nina e Haydée descobrem que Glauco fechou sua conta no hotel e se perguntam para onde ele terá ido. Vera descobre que o passaporte de Lurdinha sumiu. Dalva avisa a Gomes que o prazo para ele contar para Graça que é pai de Farinha está terminando. Haydée descobre que Glauco foi para Miami e decide ir atrás. Jane conta a May que Ed vai dar uma festa de aniversário para Sol. Detinha paquera Laerte, que a convida para encontrá-lo em sua casa. Glauco abre a porta de seu quarto e dá de cara com Haydée

Corinthians perde Mascherano por 15 dias

O volante argentino sofreu estiramento na coxa direita, durante o jogo com o Inter. Ele desfalcará também a seleção argentina contra a Hungria.

Márcio Bittencourt já soube do departamento médico corintiano que não deve contar com Mascherano por pelo menos 15 dias, por causa de estiramento na coxa direita. O departamento jurídico também antecipa que Tevez deve ficar de quatro a seis jogos suspenso: a estrela do time foi expulsa contra o São Caetano por ter

xingado a mãe do árbitro Anselmo da Costa.

O treinador corintiano percebeu que o elenco do líder do Brasileiro é restrito. E, para continuar brigando pelo título, ele quer mais jogadores.

"Estamos entrando na metade do Brasileiro. Eu me sinto juntando os cacos toda vez que acaba uma partida e começo a pensar no próximo jogo. Agora foi o Mascherano, tem o julgamento do Carlitos... A situação começa a ficar preocupante. Nosso elenco é pequeno", diz o técnico.

O jogador Mascherano vai desfalcar a equipe do Corinthians por pelo menos quatro partidas.

CONFIRA A TABELA DO BRASILEIRÃO

Santos teme futuro sem Robinho

O jogador Robinho, do Santos, disputa a bola com jogador do Brasiliense (DF), em partida realizada na quinta-feira (11), na Vila Belmiro, válida pelo Campeonato Brasileiro.

O dia da despedida de Robinho está chegando, mas o Santos ainda não sabe o que fazer. Se depender do técnico Gallo, o jogador irá atuar em Belém no dia 24, contra o Paysandu, sendo liberado em seguida para a apresentação ao Real Madrid. Mas o presidente Marcelo Teixeira vai ainda conversar com o atacante, que manifestou a vontade de jogar pela última vez com a camisa do Santos na Vila Belmiro, dia 21, contra o Figueirense, e é bem provável que concorde com esse plano.

Robinho ressaltou que nada tem contra o time paraense e contra Belém, mas como a Vila Belmiro é sua casa, prefere se despedir junto aos torcedores que o consideram o maior ídolo depois de Pelé. "Gosto de jogar na Vila, onde tive grandes atuações e seria o melhor", disse ele, ressaltando que, se a diretoria resolver que ele tem de jogar contra o Paysandu, vai fazer isso sem problema.

Perto de perder sua principal estrela, o Santos teme pelo futuro do time que, apesar dos reforços contratados este ano, é apenas uma equipe mediana e está longe de despertar a paixão do torcedor. Gallo coordena o trabalho de renovação, mas a diretoria santista tem encontrado dificuldades em contratar jogadores de nível, além de não ter conseguido segurar Deivid.